O poder da esposa que ora

poder_esposa_que_ora_2023.indd 1 26/05/2023 12:01:01

O poder da esposa que ora

STORMIE OMARTIAN

Traduzido por Neyd Siqueira

2ª EDIÇÃO AMPLIADA

MUNDO CRISTÃO

poder_esposa_que_ora_2023.indd 3 26/05/2023 12:01:01

Copyright © 1997, 2014 por Stormie Omartian
Publicado originalmente por Harvest House Publishers, Eugene, Oregon, EUA.

Os textos bíblicos foram extraídos da versão *Almeida Revista e Atualizada*, 2ª ed. (RA), da Sociedade Bíblica do Brasil, salvo indicação específica.

Todos os direitos reservados e protegidos pela Lei 9.610, de 19/02/1998.

É expressamente proibida a reprodução total ou parcial deste livro, por quaisquer meios (eletrônicos, mecânicos, fotográficos, gravação e outros), sem prévia autorização, por escrito, da editora.

CIP-Brasil. Catalogação na publicação
Sindicato Nacional dos Editores de Livros, RJ

Omartian, Stormie

O poder da esposa que ora / Stormie Omartian ; traduzido por Neyd Siqueira. - 2ª ed. ampl. - São Paulo : Mundo Cristão, 2014.

Tradução de: The power of a praying wife
ISBN 978-65-5988-107-9

1. Esposas - Vida religiosa. 2. Oração de intercessão - Cristianismo. I. Título.

14.06226 CDD: 248.7435

Diagramação
Assisnet Design Gráfico

Capa
Pri Sathler

Categoria: Oração
1ª edição: novembro de 1998
2ª edição: agosto de 2014
2ª edição (nova capa): junho de 2023

Publicado no Brasil com todos os direitos reservados por:

Editora Mundo Cristão
Rua Antônio Carlos Tacconi, 69
São Paulo, SP, Brasil
CEP 04810-020
Telefone: (11) 2127-4147
www.mundocristao.com.br

Este livro é dedicado com amor a meu marido, Michael, que me deu sempre muito mais do que eu poderia desejar em oração. Você e eu sabemos que a oração funciona.

poder_esposa_que_ora_2023.indd 5 26/05/2023 12:01:01

Sumário

Agradecimentos 9
Prefácio 11
O poder 13

1. Sua esposa 25
2. Seu trabalho 47
3. Suas finanças 53
4. Sua sexualidade 57
5. Seu afeto 63
6. Suas tentações 69
7. Sua mente 75
8. Seus medos 81
9. Seu propósito 85
10. Suas escolhas 91
11. Sua saúde 95
12. Sua proteção 99
13. Suas provações 103
14. Sua integridade 109
15. Sua reputação 113
16. Suas prioridades 117
17. Seus relacionamentos 121
18. Sua paternidade 127
19. Seu passado 133

20. Sua atitude 137
21. Seu casamento 141
22. Suas emoções 145
23. Seu caminhar 149
24. Seu falar 153
25. Seu arrependimento 157
26. Seu livramento 161
27. Sua obediência 165
28. Sua autoimagem 171
29. Sua fé 177
30. Sua atenção 181
31. Seu futuro 187

Agradecimentos

Agradeço especialmente a:

• Minha secretária, Susan Martinez, por ter suportado o peso de outro livro com prazo marcado. Seu amor como irmã, sua fidelidade como amiga e a riqueza como parceira de oração só podem ser comparados a sua eficiência e dedicação como minha assistente muito querida e insubstituível.

• Minhas atuais parceiras, companheiras de oração e também esposas: Sally Anderson, Susan Martinez, Donna Summer, Katie Stewart, Roz Thompson e Jan Williamson, que experimentaram comigo o verdadeiro significado de clamar a Deus em intercessão por nossos maridos. Sem o seu profundo compromisso de fé em Deus e de oração, este livro talvez nunca tivesse sido escrito. Vocês são eternos tesouros em meu coração.

• Minha filha, Amanda, e nosso filho, Christopher, por amar a seu pai e a mim, mesmo quando não fomos o melhor exemplo de como conduzir um casamento. Lamento por todas as vezes em que discutimos na sua frente, antes de aprendermos que a oração é mais poderosa do que a discussão. Oro para que vocês levem para o seu casamento tudo de bom que aprendemos.

• Pastor Jack e Anna Hayford e ao Pastor Dale e Joan Evrist por ensinar-me como orar e mostrar-me como funciona um bom casamento.

• Minha família da Harvest House, Bob Hawkins Jr., Betty Fletcher e LaRae Weikert pelo seu entusiasmo com o livro e sua ajuda constante. Vocês todos são admiráveis. E para Carolyn McCready por ser uma fonte de ânimo e alegria. Obrigada pelo seu encorajamento.

• Minha editora, Kim Moore, pelos seus olhos perspicazes e mente aguçada. Você é a melhor.

• Tom e Patti Brussat, Michael e Terry Harriton, Jan e Dave Williamson, Dave e Priscilla Navarro, por compartilharem suas vidas e experiências, fornecendo-me bons exemplos do poder de uma esposa que ora.

Prefácio

Uma frase minha se tornou uma brincadeira em nossa casa. Quando me refiro ao número de anos que Stormie e eu estamos casados, sempre digo: "Foram quarenta anos maravilhosos para mim e quarenta anos miseráveis para ela". Depois de todos esses anos de casamento com Stormie, não há mais qualquer fase da minha complexa personalidade para ela descobrir. Ela me viu triunfar, falhar, lutar, ter medo e ficar deprimido, assim como duvidar de minha competência como marido, pai e músico. Ela me viu zangado com Deus quando ele não me dava o que eu lhe pedia. Testemunhou milagres, quando Deus transformou cinzas em ouro. Cada passo do caminho tem sido acompanhado das orações dela e este livro foi escrito baseado nas experiências que teve no correr dos anos. Não posso imaginar como seria a minha vida sem as suas orações por mim. Isso me dá conforto e segurança e também cumpre a missão que o Senhor nos delegou de orar uns pelos outros e carregar os fardos uns dos outros. Não posso pensar num modo melhor para amar sinceramente o seu marido do que levá-lo em oração ao Senhor, com perseverança. Esse é um dom incomparável que o ajuda a experimentar as bênçãos e a graça de Deus. Stormie, eu te amo.

Seu marido coberto de oração,
Michael

Mulher virtuosa, quem a achará?
O seu valor muito excede o de finas
joias. O coração do seu marido
confia nela, e não haverá falta de
ganho. Ela lhe faz bem e não mal,
todos os dias da sua vida.

Provérbios 31.10–12

poder_esposa_que_ora_2023.indd 12 26/05/2023 12:01:01

O poder

Em primeiro lugar, quero tornar perfeitamente claro que o poder de uma esposa que ora não é um meio para controlar o marido; portanto, não se alegre antes da hora! De fato, trata-se justamente do oposto. É desistir de todo o desejo de poder em você e para você, confiando no poder de Deus para transformá-la, assim como seu marido, suas circunstâncias e seu casamento. Esse poder não é concedido para ser usado como uma arma, a fim de amansar um animal teimoso. É uma ferramenta suave de restauração, obtida mediante as orações de uma esposa que deseja *fazer* o que é certo mais do que *estar* certa, e *dar vida* mais do que *dar o troco*. É um meio de convidar o poder de Deus a entrar na vida de seu marido para que ele tome posse da maior bênção, que em última análise é também a sua.

Quando meu marido, Michael, e eu nos casamos e surgiram diferenças entre nós, orar não foi definitivamente o meu primeiro impulso. De fato, foi quase o último recurso. Tentei outros métodos primeiro, tais como discutir, suplicar, ignorar, evitar, confrontar, debater e, é claro, o sempre popular tratamento do silêncio, tudo isso com resultados menos que satisfatórios. Levei algum tempo para compreender que, orando *primeiro*, essas formas desagradáveis de agir podiam ser evitadas.

Quando você estiver lendo este livro, Michael e eu estaremos casados há mais de quarenta anos. Isso é quase um milagre.

poder_esposa_que_ora_2023.indd 13 26/05/2023 12:01:01

Não é certamente um testemunho da nossa grandeza, mas da fidelidade de Deus em responder à oração. Confesso que, mesmo depois de todos esses anos, continuo aprendendo sobre isso e nem sempre é fácil. Embora talvez não tenha tanta prática em fazer as coisas certas como tenho em fazer as erradas, posso dizer sem reservas que *a oração funciona.*

Infelizmente, não aprendi como orar de verdade por meu marido até que comecei a orar por meus filhos. Ao perceber quão profundas eram as respostas de Deus a minhas orações por eles, decidi tentar ser igualmente específica e fervorosa ao orar por Michael. Mas descobri que orar pelos filhos é bem mais fácil. Desde o momento em que pomos os olhos em nossos filhos, queremos o melhor para a vida deles — incondicionalmente, de todo coração, sem quaisquer dúvidas. Mas, com o marido, nem sempre é assim tão simples — especialmente com alguém que está casado com você há tempos.

O marido pode ferir seus sentimentos, ser imprudente, despreocupado, abusivo, irritante ou negligente. Ele pode dizer ou fazer coisas que ferem seu coração como uma farpa. E cada vez que você começa a orar, percebe que essa farpa está infeccionando. É óbvio que não poderá entregar-se à oração da maneira como Deus lhe pede até que você a retire de seu coração.

Orar por seu marido não é o mesmo que orar por um filho (embora pareça a mesma coisa), porque você não é a mãe de seu marido. Temos autoridade, dada pelo Senhor, sobre nossos filhos. *Não temos* autoridade sobre nosso marido. Todavia, recebemos autoridade "sobre todo o poder do inimigo" (Lc 10.19) e podemos prejudicar muito seus planos malignos quando oramos. Muitas coisas difíceis que acontecem num casamento fazem parte na verdade do plano que o inimigo preparou para a sua dissolução. Mas podemos dizer: "Não vou permitir que coisa alguma destrua meu casamento".

"Não vou ficar parada e ver meu marido deprimido, abatido ou destruído".

"Não vou permitir que a confusão, a falta de comunicação, as atitudes e escolhas erradas prejudiquem o que estamos tentando construir juntos".

"Não vou tolerar que a mágoa e a falta de perdão nos levem ao divórcio. Podemos tomar posição contra quaisquer influências negativas em nosso casamento e saber que Deus nos deu autoridade em seu nome para apoiar essa atitude".

Você possui os meios para colocar uma cerca protetora em volta do seu casamento, porque Jesus disse: "Em verdade vos digo que tudo o que ligardes na terra terá sido ligado nos céus, e tudo o que desligardes na terra terá sido desligado nos céus" (Mt 18.18). Você tem autoridade em nome de Jesus para *deter o mal* e *permitir o bem*. Você pode entregar a Deus em oração o que quer que controle o seu marido — alcoolismo, excesso de trabalho, preguiça, depressão, enfermidade, gênio ruim, ansiedade, medo ou fracasso — e orar para que ele seja libertado dessas coisas.

Espere! Antes que você desista do casamento...

Confesso desde já que houve uma época em que pensei em separação ou divórcio. Essa é uma revelação embaraçosa, porque não creio que qualquer dessas opções seja a melhor resposta para um casamento em dificuldades. Creio na posição de Deus a respeito do divórcio. Ele diz que não é certo e que isso o entristece. A última coisa que quero fazer é entristecer a Deus. Mas sei o que é sentir o tipo de desespero que impede que tomemos uma boa decisão. Experimentei o desânimo que leva a pessoa a desistir de tentar fazer o que é certo. Compreendo a tortura da solidão que deixa você desejando encontrar alguém que olhe para a sua alma e veja *você*.

Senti tamanha dor que o medo de morrer por causa dela me levou a buscar o único meio provável de sobrevivência: fugir da fonte da agonia. Sei o que é pensar em atos de desespero quando não vemos qualquer futuro à frente. Dia após dia, as emoções negativas foram crescendo de tal maneira que a separação e o divórcio simbolizavam uma promessa de agradável alívio.

O maior problema que enfrentei em nosso casamento foi o gênio de meu marido. Eu e as crianças éramos os únicos objetos da sua ira. Ele usava as palavras como armas que me deixavam aleijada ou paralisada. Não estou dizendo que eu não tinha culpa, pelo contrário, tenho certeza de que era tão culpada quanto ele, mas eu não sabia o que fazer a respeito. Suplicava a Deus regularmente que tornasse meu marido mais sensível, menos zangado, mais agradável, menos irritante, porém vi poucas mudanças. Será que Deus não estava ouvindo? Ou — como eu achava — ele favorecia mais o marido do que a esposa?

Depois de alguns anos, sem que houvesse transformação, clamei um dia ao Senhor em desespero, dizendo: "Deus, não posso mais viver assim. Sei o que o Senhor disse sobre o divórcio, mas não posso permanecer na mesma casa com ele. Por favor, ajude-me, Senhor". Sentei-me na cama, com a Bíblia na mão durante horas, enquanto lutava com o forte desejo de pegar meus filhos e sair de casa. Creio que por ter-me aproximado de Deus com toda sinceridade sobre os meus sentimentos, ele me permitiu visualizar claramente o que seria a minha vida se partisse: onde iria morar, como me sustentaria e cuidaria dos filhos, quem continuaria a ser meu amigo e, pior de tudo, como o divórcio afetaria meu filho e minha filha. Era um quadro horrível e indizivelmente triste. Se partisse, encontraria algum alívio, mas à custa de tudo que me era caro. Sabia que esse não era o plano de Deus para nós.

Enquanto ficava ali sentada, Deus também colocou em meu coração a ideia de que se pusesse deliberadamente a minha vida

diante do seu trono, desistisse do desejo de ir embora e deixasse as minhas necessidades em suas mãos, ele me ensinaria a entregar a minha vida em oração por Michael. Iria mostrar-me como interceder realmente por ele como um filho de Deus e, durante esse processo, reavivaria meu casamento e derramaria suas bênçãos sobre nós dois. Se superássemos essa dificuldade, estaríamos melhor juntos do que jamais poderíamos estar separados e sozinhos.

Deus me mostrou que Michael estava preso numa teia do seu passado que o tornava incapaz de ser diferente do que era no momento, mas Deus me usaria como um instrumento para a sua libertação, se eu consentisse. Doeu bastante concordar com isso e derramei muitas lágrimas. Mas, depois que concordei, me senti animada pela primeira vez em anos.

Comecei a orar todos os dias por Michael, como nunca orara antes. Porém, a cada vez, tinha de confessar a dureza do meu coração. Vi como eu estava profundamente magoada e não queria perdoá-lo. "Não quero orar por ele. Não quero pedir a Deus que o abençoe. Só quero que Deus envie um raio ao seu coração e o convença de como ele tem sido cruel", pensei. Tive de repetir várias vezes: "Deus, confesso a minha incapacidade de perdoar meu marido. Por favor, livre-me completamente dessa atitude".

Aos poucos, comecei a ver mudanças ocorrendo em nós dois. Quando Michael ficava zangado, em vez de reagir negativamente, eu orava por ele. Pedi a Deus que me fizesse saber o que provocava a sua raiva. Ele fez isso. Perguntei então o que eu poderia fazer para melhorar as coisas. Ele me mostrou. A ira de meu marido tornou-se menos frequente e ficou mais fácil acalmá-lo. A cada dia, a oração trazia algo positivo. Não somos ainda perfeitos, mas progredimos bastante. Não tem sido fácil; todavia, estou convencida de que vale a pena andar pelo caminho de Deus. É o único meio de salvar um casamento.

poder_esposa_que_ora_2023.indd 17 26/05/2023 12:01:01

As orações da esposa pelo marido têm um efeito muito maior sobre ele do que as de qualquer outra pessoa, mesmo as da mãe dele. (Perdoe-me, minha sogra!) As orações da mãe pelo filho são certamente fervorosas, porém quando um homem se casa ele deixa os pais e se torna um com a esposa (Mt 19.5). Marido e mulher formam uma equipe, uma unidade, estão unificados em espírito. Aos olhos de Deus, a força do homem e da mulher, juntos, é *muito* maior do que a soma das forças de cada um dos dois, individualmente. Isso porque o Espírito Santo os une e dá mais poder a suas orações.

É também por isso que há tanta coisa em jogo quando *não* oramos. Você pode imaginar-se orando pelo lado direito do seu corpo e não pelo esquerdo? Se o lado direito não for sustentado e protegido e por isso cair, o lado esquerdo cairá junto. O mesmo se aplica a você e seu marido. Se orar por você e não por ele, você jamais encontrará as bênçãos e satisfação que deseja. O que acontece com ele também acontece com você; não se pode negar isso.

Essa união nos dá um poder de que o inimigo não gosta. É por isso que ele inventa meios de enfraquecê-lo, fazendo-nos cair na armadilha, seja por meio da baixa autoestima, do orgulho, da necessidade de estar sempre certo, da falta de comunicação, ou mesmo cedendo aos nossos desejos egoístas. Ele lhe contará mentiras como: "Nada vai mudar; seus erros são irreparáveis; não há possibilidade de reconciliação; você seria mais feliz com outra pessoa". Ele lhe dirá coisas nas quais poderá crer, porque sabe que, se conseguir fazer que você creia, não haverá futuro para o seu casamento. Se crer em várias mentiras, seu coração aos poucos se endurecerá para a verdade de Deus. Em todo casamento desfeito, há pelo menos uma pessoa cujo coração endureceu-se contra Deus e, quando isso ocorre, não há visão da perspectiva do Senhor.

Quando somos infelizes no casamento, sentimos que qualquer coisa será melhor do que a situação em que nos achamos.

poder_esposa_que_ora_2023.indd 18 26/05/2023 12:01:01

Mas não vemos o quadro inteiro. Só vemos as coisas como estão e não como Deus quer que se tornem. Quando oramos, porém, nosso coração torna-se *receptivo* a Deus e passamos a enxergar. Vemos que há esperança. Temos fé em que o Senhor irá restaurar tudo que foi danificado, destruído e consumido no relacionamento conjugal. "Restituir-vos-ei os anos que foram consumidos pelo gafanhoto migrador" (Jl 2.25).

Podemos confiar no Senhor para remover a dor, o desânimo, o endurecimento e a falta de perdão. Somos capazes de visualizar seu poder de ressuscitar o amor e a vida nos lugares mais mortos. Imagine a alegria de Maria Madalena quando foi ao túmulo de Jesus na manhã após a crucificação e descobriu que ele não estava morto afinal, mas fora ressuscitado pelo poder de Deus.

A alegria de ver algo irremediavelmente morto trazido à vida é a maior que podemos experimentar. O poder que ressuscitou Jesus é o mesmo que ressuscitará o que está morto em seu casamento e o fará voltar à vida. "Deus ressuscitou o Senhor e também nos ressuscitará a nós pelo seu poder" (1Co 6.14). Esse é o único poder capaz de tal ato. Mas isso não acontece sem que o nosso coração busque a Deus e esteja pronto para confessar em oração, crescer durante os tempos difíceis e esperar que o amor seja ressuscitado. Temos de passar pelo sofrimento, a fim de alcançar a alegria.

Você tem de decidir se quer que seu casamento vá em frente e se esse desejo é forte o bastante para fazer tudo o que for necessário, dentro de parâmetros saudáveis, para que isso aconteça. *Você* tem de acreditar na restauração da parte do seu relacionamento que foi corroída pelo sofrimento, pela indiferença e pelo egoísmo. *Você* tem de confiar que aquilo que caiu sobre você — seja abuso, morte de um filho, infidelidade, pobreza, perda, doença grave ou acidente — pode ser libertado das garras da morte. *Você* tem de resolver que tudo que está consumindo você e seu marido, tal como excesso de trabalho, alcoolismo, abuso

de drogas ou depressão, pode ser destruído. Você tem de saber que tudo que se insinuou em seu relacionamento, silenciosa e furtivamente, de modo a não ser percebido como uma ameaça até que estivesse claramente à vista — tal como idolatrar sua carreira, seus sonhos, seus filhos ou os seus desejos egoístas — pode ser removido. *Você* tem de confiar que Deus é suficientemente grande para realizar tudo isso e muito mais.

Se você acordar certa manhã com um estranho em sua cama e ele for seu marido; se experimentarem um afastamento silencioso da vida mútua, cortando toda ligação emocional; se sentir um recuo implacável do amor e da esperança; se o seu relacionamento estiver num poço tão profundo de mágoa e ira que a cada dia o seu desespero cresce ainda mais; se cada palavra dita abrir mais o abismo entre vocês até que se torne uma barreira impenetrável que os mantém a quilômetros de distância um do outro, fique certa de que nada disso é da vontade de Deus para o seu casamento. A vontade de Deus é quebrar todas essas barreiras e tirar você do poço. Ele pode curar suas feridas e fazer o amor renascer em seu coração. Nada e ninguém mais pode fazer isso.

Mas você tem de levantar-se e dizer: "Senhor, oro para que esta luta termine e nos livremos das garras do conflito. Retire as mágoas e a armadura que vestimos para proteger-nos. Tire-nos do poço da falta de perdão. Fale por nosso intermédio, para que as nossas palavras reflitam o seu amor, paz e reconciliação. Derrube esta parede que há entre nós e ensine-nos a atravessá-la. Capacite-nos a despertar desta letargia e encaminhe-nos para a cura e inteireza que o Senhor tem para nós".

Não desista do casamento. Peça a Deus para dar-lhe um marido renovado. Ele é poderoso para tomar o que você tem e torná-lo uma nova criatura em Cristo. Maridos e esposas não foram destinados a brigar, afastar-se emocionalmente, viver um casamento falido, ser infelizes ou divorciar-se. Temos o poder

de Deus do nosso lado. Não precisamos deixar nosso relacionamento conjugal ao sabor do acaso. Podemos lutar por ele em oração e não desistir, porque enquanto estivermos orando há esperança. Com Deus, nada estará tão morto quanto parece. Nem os seus próprios sentimentos.

E eu? Eu também preciso de oração

É natural entrar nesta maravilhosa aventura de oração imaginando se o seu marido vai orar um dia por você da mesma maneira que está orando por ele. Embora isso fosse certamente o máximo, não o tenha como garantido. Orar por seu marido será um ato de amor e sacrifício generoso e incondicional da sua parte. Você deve estar disposta a assumir este compromisso sabendo que é muito possível — e até bastante provável — que ele jamais venha a orar por você do mesmo modo. Em alguns casos, ele talvez nem sequer ore. Você pode pedir que o faça e orar para que ele ore por você, mas não pode exigir isso dele. Isso porém não importa; o fato de ele orar ou deixar de orar não é problema seu, é de Deus. Liberte-o então dessa obrigação. Se ele não orar por você, a perda dele será maior que a sua. A sua felicidade e realização não dependem do fato de ele orar, mas sim de seu próprio relacionamento com o Senhor. É claro que as esposas também precisam de oração; mas estou convencida de que não devemos depender de nossos maridos como os únicos provedores dela. Na verdade, depender do marido como seu parceiro dedicado de oração poderia acabar em fracasso e desapontamento para ambos.

Aprendi que a melhor coisa para o nosso casamento foi manter parceiras de oração com quem eu orava todas as semanas. Hoje creio que isso é vital para todo casamento. Se você puder encontrar duas mulheres fortes na fé em quem confie plenamente e com quem possa compartilhar os anseios do seu coração, marque um encontro semanal de oração. Isso irá mudar